

“CENTRO CÍVICO DE SÃO MARTINHO - REMODELAÇÃO DE ESPAÇOS INTERIORES”

PROJETO DE EXECUÇÃO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. ESTALEIRO	4
1.1. Estaleiro de obra	4
2. DEMOLIÇÕES.....	4
2.1. Demolição de parede em alvenarias de blocos de cimento	4
2.2. Demolição de pequenas estruturas em betão	4
3. ALVENARIAS.....	4
3.1. Blocos de cimento	4
3.2. Lintéis, travamentos e fundações	5
4. IMPERMEABILIZAÇÕES	5
5. CANTARIAS.....	5
6. REVESTIMENTOS.....	6
6.1. Argamassas.....	6
6.2. Azulejos e Mosaicos	6
7. PAREDES.....	7
7.1. Reboco para pintar em paredes interiores	7
7.2. Reboco para pintar em paredes exteriores.....	7
8. PAVIMENTOS E RODAPÉS	7
8.1. Mosaico tipo “Magrés” 30x30 cm e acessórios (rodapés e peças com focinho do tipo degrau para usar em desníveis).....	7
9. TETOS.....	8
10. CARPINTARIAS.....	9
10.1. Portas Interiores.....	9
11. SERRALHARIAS	9
11.1. Vãos de alumínio termolacado	9
11.2. Ferro	10

11.3. Vidros.....	10
12. PINTURAS	11
12.1. Pintura a verniz em tetos	12
12.2. Pintura em paredes exteriores.....	12
13. VIDROS	12
14. DIVERSOS	13
14.1. Limpeza geral da obra	13

INTRODUÇÃO

A empreitada inclui o fornecimento de todos os materiais e a execução dos trabalhos necessários à realização da obra em conformidade com o presente Caderno de Encargos e com o Projeto de Arquitetura apresentado.

Todas as dúvidas e omissões que possam surgir durante a obra, referentes ao Projeto de Arquitetura e ao presente Caderno de Encargos, serão resolvidas com a intervenção do Arquiteto e da Fiscalização.

A obra será implantada de acordo com o Projeto de Arquitetura. O Adjudicatário deverá proceder a uma implantação provisória que permita detetar atempadamente qualquer discrepância entre o projetado e a situação existente.

Todas as dimensões indicadas no projeto devem ser retificadas em obra, assim como as cotas de soleira, de forma a garantir as relações altimétricas constantes no projeto.

Embora não sendo uma obra com características complexas, alerta-se para a necessidade de complementar a informação técnica contida no projeto (Projeto Geral de Arquitetura) com um conhecimento prévio das condições do local onde serão executados os trabalhos. Garantir a correta interpretação dessa informação permitirá um planeamento de obra integrado e sequencial relativo aos diversos trabalhos previstos e das ações acessórias necessárias à sua concretização.

Considera-se incluído no âmbito da empreitada a limpeza geral da obra no final da mesma, assim como a realização de todos os testes e afinações necessários para o funcionamento correto das diversas instalações especiais previstas no projeto.

1. ESTALEIRO

1.1. Estaleiro de obra

Montagem, manutenção e desmontagem do Estaleiro da Obra, incluindo todos os trabalhos, equipamentos e instalações necessárias. Deverá haver especial cuidado em não danificar a envolvente, incluindo infra-estruturas existentes ou elementos patrimoniais, o que implica uma adequada sinalização e a proteção de toda a área intervencionada pela obra.

2. DEMOLIÇÕES

2.1. Demolição de parede em alvenarias de blocos de cimento

Demolição total ou parcial de paredes em alvenaria de blocos, incluindo transporte a vazadouro dos materiais sobrantes.

2.2. Demolição de pequenas estruturas em betão

Demolição total ou parcial de estruturas existentes, sejam de betão armado ou ciclópico conforme visível no local, incluindo transporte a vazadouro dos materiais sobrantes.

3. ALVENARIAS

3.1. Blocos de cimento

Considerando que estão previstas paredes com diferentes espessuras, os blocos de cimento a empregar terão as dimensões de 50x20x20 e 50x20x15, devendo apresentar-se com textura uniforme e bem prensados, sem defeitos e com as superfícies regulares.

Salvo indicação em contrário o seu assentamento será feito com argamassa de cimento ao traço 1:3.

3.2. Lintéis, travamentos e fundações

Considera-se sempre incluída no âmbito dos trabalhos a execução dos montantes de betão armado necessários ao travamento dos panos de parede, de acordo com as boas técnicas de construção ou indicações de projeto. Sempre que se revelar necessário reforçar, aumentar ou construir nova fundação para receber a parede em causa, considera-se a execução destes trabalhos também incluída no âmbito da empreitada, bem como todos os trabalhos e materiais necessários à estabilidade destes paramentos.

O mesmo se considera em relação à execução de lintéis de betão armado quando necessários para vencer os vãos projetados (portas, janelas, etc.).

4. IMPERMEABILIZAÇÕES

As impermeabilizações serão executadas com os maiores cuidados e em estrita obediência às recomendações técnicas dos fabricantes de modo a maximizar os resultados da sua aplicação.

É parte integrante dos trabalhos de impermeabilização a realização de todos os trabalhos preparatórios e complementares indispensáveis à sua eficiente e correta execução.

5. CANTARIAS

Caso seja empregue peças de cantaria, as mesmas devem ser resistentes ao desgaste, sem defeitos ou fendas, com tonalidade e textura homogénea e grão apertado. Não serão permitidas betumagens. Os cortes, remates e arestas estão indicados na pormenorização, sendo que as juntas entre peças devem assegurar a perceção de continuidade homogénea do material.

Salvo indicação em contrário, todas as peças serão assentes com argamassa de cimento e areia ao traço 1:3 ou com argamassas próprias para o efeito.

Notas importantes:

- Todas as medidas devem ser retificadas em obra.

- Devem ser apresentadas amostras de todas as pedras ornamentais cuja aplicação esteja prevista na obra. Serão apresentadas ao Arquiteto e à Fiscalização para aprovação.
- Os trabalhos, salvo indicação em contrário, incluem todas as tarefas de preparação das superfícies de suporte eventualmente necessárias (salpicos, rebocos, regularizações, camadas de forma, etc.); materiais de assentamento (colas, isolantes hidrófugos, acessórios indicados pelos fabricantes, etc.) e de acabamento (tomada de juntas, polimentos, limpeza, etc.).

6. REVESTIMENTOS

6.1. Argamassas

As superfícies para aplicação das argamassas devem apresentar-se regulares e bem desempenadas permitindo que as diferentes camadas a aplicar tenham espessuras adequadas e um acabamento nivelado.

Sempre que especificado utilizar-se-á um aditivo hidrófugo do tipo “Melitol” ou equivalente misturado nas massas segundo as percentagens indicadas pelo fabricante.

Se forem usadas argamassas prontas, para revestimentos exteriores ou interiores, deverão seguir-se todas as recomendações específicas do produto a utilizar.

6.2. Azulejos e Mosaicos

Todos os materiais serão de primeira escolha, desempenados e sem falhas, fissuras ou defeitos e com dimensões uniformes. Cada peça deve apresentar coloração e granulometria uniforme, não se admitindo variações entre peças do mesmo produto.

O seu assentamento far-se-á com junta corrida ou alternada conforme as indicações da Fiscalização, devendo as juntas do pavimento coincidir com as dos revestimentos da parede (rodapé) da mesma natureza e dimensão. O assentamento será executado de acordo com as recomendações do fabricante, utilizando as técnicas, materiais e produtos especificados para o efeito.

Notas Importantes:

- Se se tratar de materiais especiais, o seu assentamento ou colagem será feito de acordo com as especificações do fabricante e por pessoal especializado.
- Tomar-se-ão as necessárias medidas para que as cotas dos pavimentos ou de soleira sejam escrupulosamente respeitadas, de forma a garantir o perfeito nivelamento dos pisos e das inclinações previstas no projeto.
- Os trabalhos incluem a preparação das superfícies de suporte (salpicos, rebocos, regularizações, etc.) bem como as tarefas referentes a materiais de assentamento (colas, isolantes hidrófugos, acessórios indicados pelos fabricantes, etc.) e de acabamento (fechamento de juntas, polimentos, limpeza, etc.).

7. PAREDES

7.1. Reboco para pintar em paredes interiores

Execução de salpico, emboço e “reboco pronto” em paredes interiores com acabamento liso pronto para pintar de acordo com as especificações do fabricante.

7.2. Reboco para pintar em paredes exteriores

Execução de salpico, emboço e reboco hidrófugo em paredes exteriores, com acabamento areado fino, conforme existente, pronto para pintar com tinta do tipo “CIN” (na cor RAL a definir). Nas transições entre paredes de betão armado e alvenarias de blocos, o reboco deverá ser armado com rede de arame de modo a garantir a coesão e a estabilidade do recobrimento.

8. PAVIMENTOS E RODAPÉS

8.1. Mosaico tipo “Magrés” 30x30 cm e acessórios (rodapés e peças com focinho do tipo degrau para usar em desníveis)

Fornecimento e assentamento, com junta aberta de 2 mm, de revestimento em mosaico tipo “Magrés” 30x30 cm, incluindo argamassas de assentamento e de fechamento de juntas na cor

cinza com aditivo tipo “Fugolastic” para maior impermeabilização das juntas. O assentamento inclui sempre que necessário a execução dos enchimentos para a criação de pendentes, bem como todos os trabalhos necessários ao seu perfeito acabamento.

8.2. Pintura Epóxi do tipo CIN

Fornecimento e execução de pintura Epóxi do tipo CIN com acabamento antiderrapante sobre betonilha com endurecedor de superfície. A aplicação do produto será de acordo com as recomendações do fabricante, utilizando as técnicas, os materiais e os produtos especificados para o efeito.

Nota: Estes pavimentos deverão ter características antiderrapantes e higiénicas adequadas. A execução inclui ainda o revestimento das tampas das caixas de visita desde que integradas na sua superfície, que deverão ficar perfeitamente alinhadas com as juntas de pavimento, não se admitindo cortes nas peças envolventes. As tampas deverão ter uma medida múltipla da peça usada no acabamento do pavimento.

9. TETOS

Teto falso liso, suspenso através de estrutura metálica, formado por placas de gesso laminado. A placa de gesso hidrofugado será de laminação contínua e de tal maneira que cumpra as características específicas da norma UNE 102.023.

As placas serão ancoradas, por parafusos auto-perfurantes em aço inox, à estrutura metálica composta por perfis de chapa galvanizada, de acordo com as características técnicas adotadas pelo fabricante.

Todo o conjunto do teto falso deverá apresentar-se estável, indeformável e devidamente nivelado de acordo com os desenhos do projeto.

No tratamento das junções usar-se-á uma fita de junta adequada ao produto aplicado e, posteriormente, será aplicada pasta de juntas de modo a que o aspeto final seja perfeitamente homogéneo.

10. CARPINTARIAS

A madeira a utilizar para a execução dos degraus das escadas, caso existam, será em Kâmbala de primeira qualidade, salvo indicação em contrário. As peças devem apresentar-se secas com cor e veio uniforme e sem nós. A fixação aos elementos metálicos será com parafusos em aço inox.

10.1. Portas Interiores

Fornecimento e assentamento de vãos de porta, compostos por marcos de aduela ou aros em madeira maciça e folhas em engradado de madeira revestidas a contraplacado de pinho, pintada na cor a definir em obra, incluindo ferragens e puxadores em aço inox, acessórios e todos os pertences conforme pormenorização e mapa de vãos respetivos. As guarnições, os mata juntas e as testas para ocultação de rodízios estão incluídas nestes trabalhos.

11. SERRALHARIAS

11.1. Vãos de alumínio termolacado

Os perfis de alumínio lacado a utilizar nos vãos de janelas ou portas serão extrudidos e lacados, dos tipos comercializados pela “Arkial” ou equivalente, conforme indicado no Mapa de Vãos e demais pormenorização. Todos os perfis terão acabamento termolacado, cor RAL (a definir), realizado com pó de poliéster e com espessura mínima de 60 microns.

A fixação dos vidros, com as espessuras indicadas na Mapa de Vãos e pormenorização, será feita por meio de bites e borrachas de vedação incluídos no respetivo fornecimento de acordo com as especificações do fabricante, assim como todas as ferragens, acessórios e outras peças necessárias ao correto funcionamento do vão.

Os parafusos a empregar serão em aço inox, devendo obter-se uma amarração e vedação perfeitas do vão à alvenaria envolvente, mediante a realização de todos os trabalhos necessários para o efeito. Os reforços metálicos a utilizar, se necessário, serão previamente zincados (ou metalizados se a sua dimensão não o permitir).

11.2. Ferro

As serralharias executadas em ferro, serão realizadas com perfis de ferro normalizados de acordo com os pormenores fornecidos, incluindo perfis tubulares, tudo de acordo com as indicações constantes no mapa de vãos.

Se as dimensões o permitirem, as peças serão metalizadas apenas depois de efetuados os trabalhos de soldadura, furação, rebitagem e outros. Se tal não for possível, utilizar-se-á a metalização a frio de acordo com a técnica convencional e, como neste caso o acabamento é pintura com tinta de esmalte, as superfícies serão ainda tratadas com camada anticorrosiva.

A pintura a tinta de esmalte das serralharias de ferro está sempre incluída no âmbito do respetivo fornecimento, tal como a preparação e proteção anticorrosiva das superfícies a pintar, considerando-se aplicáveis a estes trabalhos todas as condições técnicas especiais adiante referidas no **capítulo 12 – Pinturas**.

Ferragens e acessórios

Cada fornecimento inclui todas as ferragens e acessórios necessários ao bom funcionamento dos diferentes componentes, mesmo quando não expressamente indicadas no projeto. Utilizar-se-ão os elementos adequados de modo a conferir um padrão de qualidade superior em tudo o que respeite aos acessórios de fixação e às ferragens previstas no projeto.

11.3. Vidros

É parte integrante do fornecimento de qualquer vão, a montagem dos respetivos vidros e chapas acrílicas, conforme indicado no mapa de vãos, incluindo todos os acessórios e trabalhos necessários, considerando-se aplicáveis a estes fornecimentos todas as condições técnicas especiais adiante colocadas no **capítulo 13 – Vidros**.

Notas importantes:

- Todas as medidas devem ser retificadas em obra.
- As ferragens a aplicar, incluindo os parafusos, deverão ser obrigatoriamente em PRFV ou inoxidáveis.

- É também parte integrante do fornecimento de qualquer vão, a montagem respetiva de todos os acessórios necessários ao seu funcionamento devidamente indicados no mapa de vãos, incluindo fechaduras, batentes, molas, rodízios, puxadores, calhas e demais ferragens.
- As especificações próprias de cada vão estão definidas no Mapa de Vãos e pormenorização respetiva.

12. PINTURAS

A aplicação dos diversos tipos de tintas será sempre de acordo com características técnicas do suporte a pintar e conforme constar nas peças desenhadas ou nos elementos descritivos do projeto.

As tintas a empregar serão de marca de reconhecida qualidade e darão entrada na obra em embalagens de origem e só serão aplicadas após a execução das amostras necessárias para afinação de cor e consequente aprovação da Fiscalização.

A realização dos trabalhos de pintura será feita pelos processos aconselhados pelo fabricante, obedecendo às seguintes prescrições técnicas:

- Antes de proceder à aplicação da tinta, todas as superfícies serão limpas, regularizadas, betumadas e preparadas de acordo com as prescrições do produto a aplicar.
- Tratando-se de pintura sobre madeira: às superfícies será aplicada uma sub-capa apropriada. Depois de betumada, para suprimir irregularidades, as superfícies serão lixadas de modo a obter-se um acabamento uniforme e liso. Após o procedimento anterior, aplicar-se-ão as demãos de tinta aconselhadas pelo fabricante.
- Tratando-se de pintura em elementos metálicos: sobre as superfícies será aplicada uma demão de primário à base de cromado de zinco e sobre este, no mínimo, uma demão de sub-capa apropriada de forma a obter-se um perfeito recobrimento. Essa demão deverá apresentar uma cor uniforme e regular. Após o procedimento anterior, aplicar-se-ão as demãos de tinta aconselhadas pelo fabricante.
- A superfície final de qualquer pintura deverá ter textura e cor uniforme e com perfeito recobrimento.

Notas importantes:

- Os trabalhos de serralharia em ferro, incluem a execução da pintura a tinta de esmalte tipo “CIN” ou equivalente, sobre ferro metalizado, incluindo preparação das superfícies, primário anti-ferrugem, duas demãos de esmalte e todos os trabalhos necessários.
- Todos os trabalhos e equipamentos de apoio necessários à execução das pinturas estão incluídos no âmbito destes artigos.

12.1. Pintura a verniz em tetos

Execução a pintura a verniz sobre betão à vista do tipo “CIN” ou equivalente em duas demãos, incluindo todos os trabalhos necessários e em conformidade com as indicações e especificações do fabricante.

12.2. Pintura em paredes exteriores

Execução de pintura a tinta tipo “CIN” ou equivalente, cor RAL (a definir) conforme assinalado no projeto, aplicado sobre primário em paredes exteriores, incluindo a preparação das superfícies, um mínimo de três demãos e todos os trabalhos necessários, em conformidade com as indicações e especificações do fabricante.

13. VIDROS

As chapas de vidro a utilizar serão lisas, de boa qualidade, isentas de defeitos de fabrico ou de transporte, sem prejuízo de todas as chapas serem submetidos à aprovação prévia da Fiscalização antes de serem montadas.

O seu assentamento será feito de acordo com as técnicas apropriadas, indicações dos fabricantes (caixilharia e vidros) e obedecendo às Normas Portuguesas NP 69, 70 e 117.

14. DIVERSOS

14.1. Limpeza geral da obra

Execução da limpeza geral da obra no seu final, incluindo a remoção de todos os materiais e equipamentos.

Todos os trabalhos e fornecimentos serão executados de acordo com estas especificações e em conformidade com as Normas e Regulamentos aplicáveis em cada caso.